

Informação Semanal | 30/08

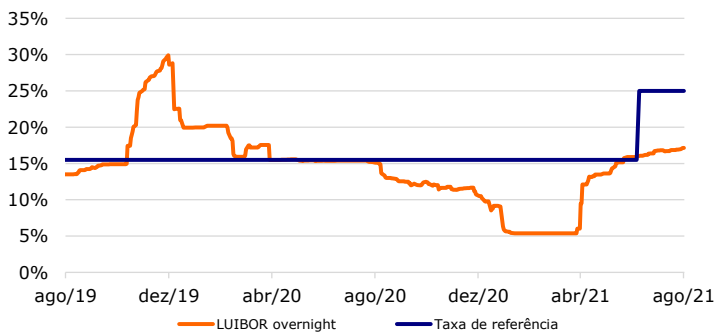
Comentário de Mercado

Desde Julho, a Luibor Overnight vem aumentando significativamente, fixando-se agora em 17,14%, denotando sinais de um aperto esperado na liquidez dos bancos comerciais. O valor atingido é o mais alto desde Abril de 2020. Face ao final de Julho, a taxa subiu 0,35pp. Esta tendência de crescimento da Luibor deve-se às decisões último CPM do BNA no início de Julho, que aumentou as taxas de política monetária, de modo a controlar a inflação. A par da Luibor Overnight, as taxas mais longas também subiram: por exemplo, as taxas a 9 e 12 meses subiram 1,48 e 1,37pp., para 20,86% e 21,67%, respectivamente.

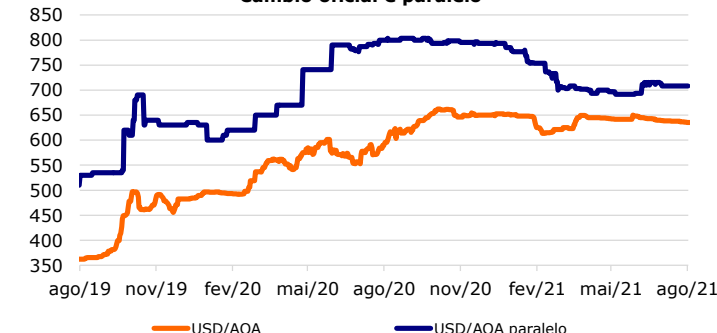
As importações de bens listados no PRODESI no mês de Julho totalizaram USD 114 milhões (M), representando uma queda de 41.4% face ao mesmo mês de 2020. A descida deveu-se sobretudo à redução da importação de produtos alimentares (-47,0% yoy), em contraste com a subida de 14,3% nas importações de outros bens. As compras de sabão, farinha de trigo, sal comum, alho, cerveja, repolho e o tomate, foram as que diminuíram em maior grau, acima de 80% face ao período homólogo. De Janeiro a Julho de 2021, as importações desceram 25,0%; entre os bens mais importados, figuram os medicamentos (USD 131M, +12,0% yoy), carne de frango (USD 123M, +10,5% yoy), arroz (USD 104M, -46,1% yoy), óleo de soja (USD 74M, +29,6% yoy) e óleo de palma (USD 65M, -46,5% yoy). **Por outro lado, as exportações destes bens aumentaram 90,7% yoy para USD 4M, com destaque para o sector das bebidas – as exportações de cerveja duplicaram face a Julho de 2020, para USD 0,9M, enquanto as exportações de sumos e refrigerantes mais do que duplicaram, para USD 0,4M;** entre Janeiro e Julho, foram exportados USD 36M, um aumento de 32,5% yoy.

Os indicadores de alta frequência deram sinais mistos para o início do 3T 2021, com as transacções a cair em termos reais nos últimos 3 meses, em sentido contrário às importações. A média móvel a 3 meses do conjunto de levantamentos em multicaixa e pagamentos por TPA registou uma diminuição homóloga real de 1,7% em Julho, depois de 3 meses de subida, segundo dados da EMIS e cálculos do BFA. Ao mesmo tempo, o mesmo indicador para as importações (através de dados do BNA e cálculos do BFA) acelerou em Julho, para uma subida real das importações de 30,0% nos últimos 3 meses. Os números do 2T apontavam para uma recuperação da economia não petrolífera acima do 1T, já que as transacções subiram 11,4% yoy (face a -5,6% no 1T 2021) e as importações aumentaram 27,1% yoy (face a 6,1% no 1T 2021), sendo importante acompanhar a evolução futura destes indicadores.

Taxa de referência e LUIBOR



Câmbio oficial e paralelo



Previsões macroeconómicas

Indicador	2020*	2021**	2022**
Varição PIB (%)	-5,4	2,1	4,8
Inflação Média (%)	22,3	22,5	22,5
Balança Corrente (% PIB)	1,5	9,3	5,8

*Inflação, PIB - INE, Balança Corrente - BNA;
**Previsão BFA

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Última alteração
Fitch	CCC	-	04/09/20
Moody's	Caa1	Estável	08/09/20
Standard & Poor's	CCC+	Estável	26/03/20

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	27/08/2021	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 meses (p.p./%)
LUIBOR O/N	17,14%	0,23	6,89	2,04
USD/AOA	635,0	-0,24%	-2,29%	7,32%
AOA/USD	0,00157	0,24%	2,35%	-6,82%
EUR/AOA	746,8	0,50%	-6,27%	6,89%
EUR/USD	1,180	0,83%	-3,45%	-0,23%
USD/ZAR	14,7	-3,74%	0,19%	-13,56%

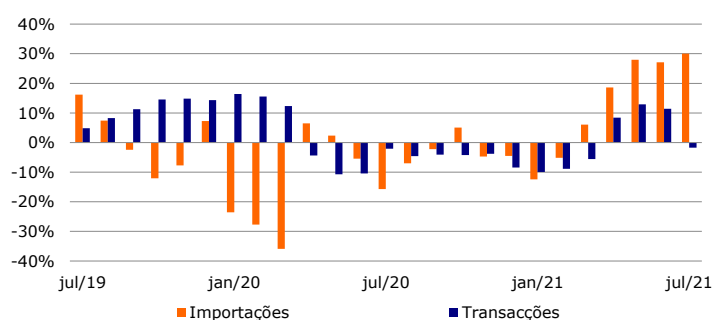
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanzas, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanzas face ao USD

Leilões semanais de OTs/ BTs na semana passada

Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT 12 meses	17,5%	9 808	6 332	6 332
OT (1,5 anos)	23,8%	3 989	1 293	1 293
OT (4 anos)	24,8%	5 000	800	800
OT (5 anos)	25,0%	4 765	398	398
OT USD (2 anos)	3,7%	1	0,4	0,4

Nota: os valores (com excepção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs***

Indicadores Económicos (média móvel 3 meses)



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

